

# Boletim Epidemiológico

Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

## INQUÉRITO VIVA 2017 CUIABÁ- MT



# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

### Vigilância de Violência e Acidente VIVA Inquérito 2017

#### Apresentação

Implantado desde 2006 pelo Ministério da Saúde, o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), tem por objetivo conhecer a magnitude e a gravidade das violências e dos acidentes para subsidiar políticas de saúde direcionadas ao enfrentamento destes agravos, chamados de causas externas.

O VIVA possui dois componentes, o primeiro, VIVA/SINAN consiste na vigilância contínua de violência doméstica, sexual, e/ou de outras violências interpessoais e autoprovocadas; e o segundo, VIVA Inquérito é o componente de vigilância sentinela de serviços de urgência realizado a cada três anos nas capitais brasileiras.

Assim, o VIVA consiste numa importante ferramenta para aquisição de informações que possibilitam subsidiar o planejamento e a execução de medidas de prevenção das causas externas, fomentar a rede de atenção, cuidado e proteção às vítimas de violência e estimular a promoção da saúde e uma cultura de paz.

Este Boletim Epidemiológico apresenta os principais resultados do VIVA Inquérito 2017 do município de Cuiabá. Nele são apresentadas as características e o perfil epidemiológico dos atendimentos por violência e acidentes recebidos nos serviços de urgência e emergência da Capital durante todo mês de setembro.

#### 1 Introdução

As causas externas (violências e acidentes) configuram um conjunto de agravos à saúde que incluem as causas ditas acidentais (acidentes de trânsito, trabalho, quedas acidentais, envenenamentos, afogamentos e outros tipos de acidentes) e as causas intencionais (agressões e lesões autoprovocadas) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

No Brasil, as causas externas estão entre os principais problemas de saúde pública devido à magnitude e gravidade das lesões, evidenciado pelo crescente número de óbitos, internações e sequelas. O impacto das violências e acidentes na saúde da população, para o sistema de saúde e para a economia do país demandam do poder público a adoção de estratégias para o seu controle e enfrentamento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

No Brasil, as mortes por causas externas ocuparam a quarta posição em 2016, registrando 155.861 mortes violentas no país. Dentre os grupos de causas destacam-se as agressões (39,2%), os acidentes de transporte (24,5%), demais acidentes (20,0%) e lesões autoprovocadas (7,33%). A análise dos custos com a rede SUS no mesmo ano, demonstram que foram gastos mais de R\$ 1 bilhão, referente ao pagamento de 1.136.310 internações por acidentes e violências.

No estado de Mato Grosso, no mesmo ano, foram registrados 3.079 mortes por causas externas, sendo que os acidentes contribuíram com 51,5% dessas mortes e as violências com 44,1%. No total de óbitos de residentes no estado, as causas externas ocupam o segundo lugar na mortalidade geral, sendo que o estado de Mato Grosso ocupa a sexta posição no país registrando um coeficiente de mortalidade de 99,8 óbitos por 100 mil habitantes por essas causas.

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

No município de Cuiabá as causas externas ocuparam a terceira causa de morte entre os residentes em 2016, representando 14,5% de óbitos. Os homens predominam entre as vítimas (83,9%), sendo mais frequentes a faixa etária de 20 a 29 anos (22,6%). No mesmo ano, foram registrados 4.512 internações pelo SIH/SUS representando 13,5% do total de internações com gasto de mais de 4 milhões. Destacamos que o risco de morte entre os residentes em Cuiabá, em 2016 atingiu 88,3 óbitos por 100 mil habitantes, número superior ao observado no país que registrou 75,6 óbitos por 100 mil habitantes.

Os dados apresentados pelo Sistema de Internação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) e pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), nos permitem conhecer os eventos graves e fatais, contudo ainda há necessidade de conhecer a realidade das portas de entrada dos serviços sentinelas de urgência e emergência em relação aos atendimentos por violências e acidentes, pois muitos não vem a óbito, ou mesmo necessitam de internação .

Desta forma, o Inquérito VIVA contribuiu para conhecer o perfil das causas externas no município, e poderá auxiliar na alocação racional de recursos, na reorganização dos serviços, na elaboração do fluxo de atendimento das causas externas, bem como na qualificação do atendimento, mas, sobretudo desejamos que estes dados sejam utilizados no planejamento de ações efetivas para a promoção da saúde e prevenção dos acidentes e violências em nosso município.

## 2 Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo do tipo transversal cujos dados foram

coletados durante os 30 dias consecutivos do mês de setembro de 2017, em turnos de 12 por 24 horas.

A população de estudo foi composta por pessoas que foram atendidas em serviços de urgência e emergência devido a acidentes ou violências e que aceitaram participar da pesquisa mediante consentimento verbal.

Foram escolhidos seis (06) serviços de referência no atendimento de urgência e emergência da Capital considerando o número de atendimentos mensais por causas externas. Participaram do Inquérito os serviços: Policlínica do Verdão; Policlínica do Coxipó; Policlínica do Planalto; UPA Pascoal Ramos; UPA Morada do Ouro e Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá. Estes serviços são denominados de sentinela por consistirem nas principais portas de entrada para o atendimento dos casos de violências e acidentes no município.

Os dados foram coletados por meio de formulário padronizado, a “Ficha de Violências e Acidentes VIVA Inquérito 2017” elaborada pela Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (CGDANT) do Ministério da Saúde em colaboração com técnicos, pesquisadores e universidades envolvidas com o tema.

As entrevistas foram realizadas por profissionais de saúde da SMS previamente treinados, sob supervisão de gestores e técnicos da Saúde Municipal em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

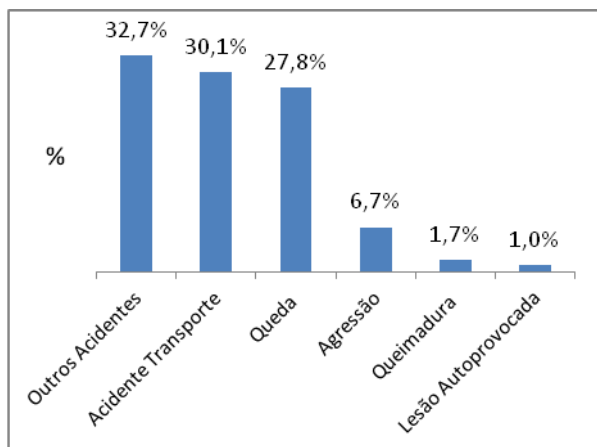
### 3 Resultados

#### 3.1 Violências e Acidentes: Panorama Geral

Foram registrados em Cuiabá (n=3.433) atendimentos por causas externas nos serviços de urgência e emergência, excluindo-se os casos em branco ou sem informação. Destes, 3.168 (92,3%) foram devido a causas acidentais e 265 (7,7%) foram classificados como eventos resultantes de violência, descritas em tabela 1.

Os tipos de ocorrência mais frequentes foram os acidentes de transporte (30,1%), seguidos por quedas (28,0%) e agressões (7,0%). Os demais eventos acidentais classificados como Outros acidentes somaram (33,0%) dos atendimentos (referentes a sufocação, corpo estranho, afogamento, intoxicação acidental, cortes com objetos perfurocortante, queda objeto sobre a pessoa entre outros), conforme figura 1.

Figura 1. Distribuição de atendimentos por violências e acidentes em serviços de urgência e emergência, segundo tipos de ocorrência e sexo, Cuiabá, 2017.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá - Coordenadoria de Doenças e Agravos

Os indivíduos do sexo masculino representaram a maior proporção entre os atendimentos tanto para os acidentes (65,5%) como para as violências (73,2%). No geral, foram mais frequentes os atendimentos de indivíduos na faixa etária de 20 a 39 anos (40,0%). Entre os acidentes, a faixa etária predominante foi de 20 a 39 anos (39,0%), assim como entre os atendimentos por violências (53,6%). Crianças (0 a 09 anos) e Idosos ( $\geq$  60anos) apresentaram maior frequência de atendimento por acidentes (17,0% e 8,0%) que por violências (7,2% e 4,5%), respectivamente.

Os atendimentos envolvendo pessoas de cor da pele parda e branca foram mais frequentes para ambos eventos, porém a proporção de atendimentos de pessoas que declararam cor de pele parda e preta quando somados corresponderam a (71,5%) dos atendimentos por acidentes e (72,0%) para violências. Em relação a escolaridade, a maior proporção de atendimentos por acidentes foi observada entre os indivíduos que referiram ter concluído de 09 a 11 anos de estudos (35,0%). Já as violências foram mais frequentes entre os que cursaram de 01 a 04 anos de estudo (28,0%), seguidos pelos de 09 a 11 (27,0%) anos de estudo.

As vítimas de acidentes e violências utilizaram mais frequentemente o veículo particular (71,0% e 53,0%), respectivamente, do que as unidades de assistência pré-hospitalar (18,0% e 26,3%) como meios de locomoção para chegar ao serviço de saúde. Apenas (15,3%) dos acidentes e (12,4%) das violências receberam atendimento prévio em outros serviços. Referiram ser um evento relacionado ao trabalho (26,0%) dos atendimentos por acidentes e apenas (7,5%) dos atendimentos por violência. O evento foi considerado intencional em (89,1%) dos

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

atendimentos por violências em contrapartida a (1,6%) dos acidentes. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrado em (42,0%) dos atendimentos por violências e apenas (7,0%) dos atendimentos por acidentes. As violências ocorreram predominantemente em residência (44,0%). Já os acidentes ocorreram em maioria nas residências (37,0%) seguidos por via pública (35,3%).

Os tipos de lesões mais frequentes entre os acidentes foram corte e laceração (39,5%) atingindo principalmente os membros inferiores (34,0%) e membros superiores (28,0%). Entre as violências predominaram os atendimentos devido a corte e laceração (51,1%), atingindo principalmente as regiões da cabeça e face (34,0%). Entre os acidentes (74,3%) evoluíram para alta e somente (11,6%) foram encaminhados para

internação hospitalar. Assim como nos acidentes, entre as violências a evolução na emergência com maior frequência foi a alta (56,0%), porém, percebe-se uma proporção relevante de internação hospitalar (21,0%). As maiores proporções de atendimentos nos serviços foram concentradas entre 20 e 19 horas (8,0% e 8,3%), respectivamente. Os atendimentos por acidentes mantiveram a mesma proporção de distribuição em relação aos dias da semana, contudo os acidentes apresentaram pico de atendimento no sábado (21,0%).

Tabela 1. Atendimento por violência e acidentes em serviços de urgência e emergência do SUS no município de Cuiabá, setembro, 2017.

Características	Acidentes (n: 3.168)		Violências (n: 265)		Total geral (n: 3.433)	
	N	%	N	%	N	%
<b>Sexo</b>						
Masculino	2.076	65,5	194	73,2	2.270	66,1
Feminino	1.092	34,5	71	26,8	1.163	34,0
<b>Faixa etária - Ciclos de vida (anos)</b>						
0 a 9 anos	536	17,0	19	7,2	555	16,2
10 a 19 anos	478	15,1	33	12,5	511	15,0
20 a 39 anos	1.234	39,0	142	53,6	1.376	40,0
40 a 59 anos	671	21,1	58	22,0	729	21,2
60 anos e mais	252	8,0	12	4,5	264	7,7
Sem Informação	1	0,0	1	0,4	2	0,1
Total geral	3.172	100,0	265	100,0	3.437	100,0
<b>Raça/Cor</b>						
Branca	751	23,7	59	22,2	810	23,6
Preta	533	16,8	64	24,0	597	17,4
Amarela	93	2,9	4	1,5	97	2,9
Parda	1.734	54,7	127	47,8	1.861	54,1
Indígena	10	0,3	2	0,7	12	0,3

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Características	Acidentes (n: 3.168)		Violências (n: 265)		Total geral (n: 3.433)	
Sem Informação	51	1,6	10	3,8	61	1,7
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Escolaridade (anos de estudo)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Analfabeto/sem escolaridade	101	3,2	12	4,5	113	3,3
1 a 4 anos de estudo (1º Ciclo Ens. Fund.)	633	20,0	74	27,8	707	20,5
5 a 8 anos de estudo (2º Ciclo Ens. Fund.)	608	19,2	65	24,4	673	19,6
09 a 11 anos de estudo (Ensino Médio)	1.111	35,0	71	26,7	1.182	34,4
Ensino Superior	308	9,7	18	6,7	326	9,5
Não de Aplica <sup>A</sup>	363	11,4	10	3,7	373	10,9
Sem Informação	48	1,5	16	6,0	64	1,9
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Realiza Atividade Remunerada</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	1.673	52,7	139	52,2	1.812	52,7
Não	1.397	44,0	115	43,2	1.512	44,0
Ignorado	71	2,2	11	4,1	82	2,4
Sem Informação	31	1,0	1	0,4	32	0,9
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Possui algum tipo de deficiência</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	91	2,9	15	5,6	106	3,1
Não	3.068	96,7	244	91,7	3.312	96,3
Ignorado	9	0,3	6	2,2	15	0,4
Sem Informação	4	0,1	1	0,4	5	0,1
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>População Vulnerável</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Cigano	1	0,0			1	0,0
Quilombola	1	0,0			1	0,0
Sem Informações	13	0,4	3	1,1	16	0,5
Aldeado	4	0,1			4	0,1
Pessoa em Situação Rua	6	0,1	3	1,1	9	0,3
Outros	15	0,5	3	1,1	18	0,5
Ignorado	2	0,1			2	0,1
Nenhum	3.123	98,5	256	96,2	3.379	98,3
Pop campo/água/floresta	4	0,1			4	0,1
Pop privada liberdade	3	0,1	1	0,4	4	0,1
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Meio de locomoção utilizado para chegar ao Serviço de Saúde</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
A pé	81	2,6	14	5,2	95	2,7
Veículo Particular	2.253	71,0	140	52,6	2.393	69,6
Viatura Policial	18	0,6	25	9,4	43	1,3



# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Características	Acidentes (n: 3.168)		Violências (n: 265)		Total geral (n: 3.433)	
Assistência pré hospitalar <sup>B</sup>	573	18,1	70	26,3	643	18,7
Transporte Coletivo	166	5,2	11	4,1	177	5,1
Outros	64	2,0	4	1,5	68	2,0
Ignorado	6	0,2	1	0,4	7	0,2
Sem Informações	11	0,3	1	0,4	12	0,4
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Atendimento prévio em outro Serviço</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	484	15,2	33	12,4	517	15,0
Não	2.630	82,9	226	85,0	2.856	83,0
Sem Informação	58	1,8	7	2,6	65	1,9
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Evento relacionado ao trabalho</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	816	25,7	20	7,5	836	24,3
Não	2.144	67,6	235	88,3	2.379	69,2
Sem Informação	212	6,7	11	4,1	223	6,5
<b>Evento considerado intencional</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	51	1,6	237	89,1	288	8,4
Não	3.073	96,9	22	8,3	3.095	90,0
Não sabe	48	1,5	7	2,6	55	1,6
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Declaração do uso de bebida alcoólica<sup>C</sup></b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	222	7,0	111	41,7	333	9,7
Não	2.708	85,4	142	53,4	2.850	82,9
Ignorado	209	6,6	13	4,9	222	6,5
Sem Informação	33	1,0			33	1,0
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Local de ocorrência</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Residência	1.164	36,7	117	44,0	1.281	37,2
Habitação Coletiva	17	0,5	3	1,1	20	0,6
Escola	133	4,2	9	3,4	142	4,1
Local de Prática Esportiva	145	4,6	7	2,6	152	4,4
Bar ou similar	33	1,0	39	14,6	72	2,1
Via Pública	1.122	35,4	64	24,0	1.186	34,5
Comércio/serviço	292	9,2	9	3,4	301	8,8
Indústria/Construção	65	2,0	2	0,7	67	2,0
Outros	158	5,0	14	5,2	172	5,0
Ignorado	3	1,0	2	0,7	5	0,1
Sem Informação	40	1,2			40	1,2
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0
<b>Natureza da lesão</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Características	Acidentes (n: 3.168)		Violências (n: 265)		Total geral (n: 3.433)	
Sem lesão	169	5,3	7	2,6	176	5,1
Contusão/ Entorse/luxação	1084	34,2	46	17,6	1130	32,9
Corte/Laceração	1.253	39,5	136	51,1	1.389	40,4
Fratura	398	12,5	21	7,9	419	12,2
Amputação	1	0,0			1	0,0
Traumatismo Dentário	3	0,1	6	2,26	9	0,2
Traumatismo Crânio-Encefálico	37	1,2	10	3,76	47	1,4
Politraumatismo	51	1,6	8	3,01	59	1,7
Intoxicação	17	0,5	18	6,77	35	1,0
Queimadura	66	2,1	2	0,75	68	2,0
Outros	88	2,7	12	4,51	100	2,9
Sem informações	5	0,1			5	0,1
<b>Total geral</b>	<b>3.172</b>	<b>100,0</b>	<b>266</b>	<b>100,0</b>	<b>3.438</b>	<b>100,0</b>
<b>Parte do corpo atingida</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Abdome/quadril	75	2,4	6	2,2	81	2,4
Boca/dentes	36	1,1	8	3,0	44	1,3
Coluna/medula	52	1,6	2	0,7	54	1,6
Genital/ânus	10	0,3	6	2,2	16	0,5
Membro Superior	887	28,0	52	19,5	939	27,3
Membros Inferior	1.075	33,9	24	9,0	1.099	32,0
Multiplos órgãos/regiões	262	8,2	38	14,3	300	8,7
Outras regiões da cabeça/face	464	14,6	90	33,8	554	16,1
Pescoço	12	0,4	1	0,4	13	0,4
Sem Informação	180	5,7	18	6,7	198	5,8
Tórax/Dorso	119	3,7	21	7,9	140	4,0
<b>Total geral</b>	<b>3.172</b>	<b>100,0</b>	<b>266</b>	<b>100,0</b>	<b>3.438</b>	<b>100,0</b>
<b>Dia de Atendimento</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Domingo	450	14,2	46	17,3	496	14,4
Segunda	471	14,8	36	13,5	507	14,7
Terça	419	13,2	21	7,9	440	12,8
Quarta	418	13,2	38	14,3	456	13,3
Quinta	467	14,7	36	13,5	503	14,6
Sexta	450	14,2	34	12,8	484	14,1
Sábado	497	15,7	55	20,7	552	16,0
<b>Total geral</b>	<b>3.172</b>	<b>100,0</b>	<b>266</b>	<b>100,0</b>	<b>3.438</b>	<b>100,0</b>
<b>Evolução na emergência (24 horas)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Alta	2.357	74,3	149	56,0	2.506	72,9
Encaminhamento	364	11,5	37	13,9	401	11,6
Evasão	14	0,4	4	1,5	18	0,5
Internação	368	11,6	71	26,7	439	12,7
Óbito	2	0,1	2	0,7	4	0,1



# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Características	Acidentes (n: 3.168)		Violências (n: 265)		Total geral (n: 3.433)	
Sem Informação	67	2,1	3	1,1	70	2,0
Total geral	3.172	100,0	266	100,0	3.438	100,0

<sup>A</sup> Quando a vítima era pessoa com idade inferior a 6 anos ou portadora de deficiência mental grave.

<sup>B</sup> Inclui Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), ambulância e resgate.

<sup>C</sup> Declaração, por parte da pessoa atendida, de uso de bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência.

# Boletim Epidemiológico

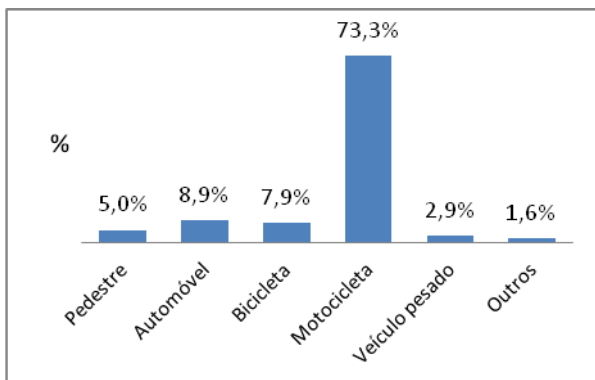
## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

### 3.1.2 Acidentes de Transporte

Durante o VIVA Inquérito foram registrados (n=1.035) atendimentos por acidentes de transporte nos serviços de urgência e emergência de Cuiabá, descritos em tabela 2.

A motocicleta (73,3%) foi o meio de locomoção utilizado pela maioria das vítimas de acidentes de transporte, seguidos por automóvel (9,0%) e bicicleta (8,0%) conforme, figura 2.

Figura 2. Distribuição de atendimento por acidente de transporte segundo situação da vítima – Cuiabá 2017.



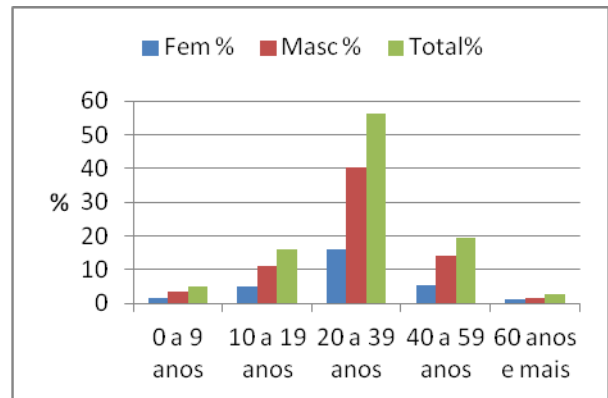
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá - Coordenadoria de Doenças e Agravos

As vítimas referiram que no momento do acidente, a outra parte envolvida no evento foram automóvel (40,3%), motocicleta (11,3%) e objeto fixo (8,7%). As maiores proporções de atendimentos por acidente de transporte foram observadas no período de quinta a sábado, no qual foram registrados 48,5% atendimentos. O uso de capacete foi relatado em 69,1% dos atendimentos.

Entre as vítimas 732 (71,0%) eram do sexo masculino. A maior proporção ocorreu entre adultos jovens, na faixa etária entre 20 a 39 anos 583 (56,3%), sendo esta a faixa etária mais acometida tanto no sexo

masculino (71,7%) quanto no sexo feminino (28,3%), conforme figura 3.

Figura 3. Distribuição de atendimento por acidente de transporte segundo faixa etária e sexo – Cuiabá 2017.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá - Coordenadoria de Doenças e Agravos

Quanto a raça/cor da pele, os mais acometidos foram os pardos (53,1%), tanto entre os homens (70,5%) quanto entre as mulheres (29,5%). Em relação a escolaridade, as maiores proporções de atendimentos por acidentes de transporte foram observadas entre as pessoas com 10 a 12 anos de estudo (47,0%), seguidos pelos que referiram até 9 anos de estudo (33,2%). Mais da metade das vítimas atendidas informou realizar alguma atividade remunerada (66,5%).

Apenas 14,7% das vítimas referiram atendimento prévio pela mesma causa em outro serviço. Foram considerados como evento relacionado ao trabalho 31,0% do total de atendimentos, variando de 25,6% entre as mulheres a 74,5% entre os homens. Referiram ter consumido de bebida alcoólica 11,0% dos pacientes atendidos em decorrência de acidente de transporte, sendo a proporção maior entre homens (83,2%) que entre mulheres (17,0%).

Os acidentes de transporte ocorreram predominante em via pública (91,0%). O tipo de vítima mais frequente foram os condutores

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

(76,1%), seguidos de passageiros (17,8%). No sexo masculino, predominaram os condutores (78,5%), enquanto no sexo feminino prevaleceram as vítimas em condição de passageiros (61,0%). Foram mais frequentes os atendimentos em que a vítima apresentava lesões do tipo corte/laceração (35,6%), seguidos por contusão/ entorse e luxação (33,0%) e fratura (20,4%), bem como lesões localizadas nos membros inferiores (39,1%) e

membros superiores (22,4%). A maioria das vítimas (66,4%) recebeu alta logo após o atendimento inicial, enquanto 19,7% foram encaminhadas para internação hospitalar e 11,7% foram transferidas para outros serviços.

Tabela 2. Atendimento por acidentes de transporte em serviços de urgência e emergência do SUS no município de Cuiabá, setembro, 2017.

Característica	Acidentes de transporte (n: 1035)				Total geral	
	Feminino		Masculino			
Faixa etária ( ciclos de vida - anos)	N	%	N	%	N	%
0 a 9 anos	18	1,7	35	3,4	53	5,1
10 a 19 anos	51	4,9	115	11,1	166	16,0
20 a 39 anos	165	15,9	418	40,4	583	56,3
40 a 59 anos	56	5,4	147	14,2	203	19,6
60 anos e mais	12	1,2	17	1,6	29	2,8
Sem Informação	1	0,1	0	0,0	1	0,1
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
Raça/ cor	N	%	N	%	N	%
Amarela	13	1,3	20	1,9	33	3,2
Branca	78	7,5	174	16,8	252	24,3
Indígena	1	0,1	1	0,1	2	0,2
Parda	162	15,7	388	37,5	550	53,1
Preta	46	4,4	138	13,3	184	17,8
Em branco/Sem Informação	3	0,3	11	1,1	14	1,4
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
Escolaridade (anos de estudo)	N	%	N	%	N	%
Analfabeto/sem escolaridade	3	0,3	13	1,3	16	1,5
1 a 4 anos de estudo (1º Ciclo Ens. Fund.)	35	3,4	105	10,1	140	13,5
5 a 8 anos de estudo (2º Ciclo Ens. Fund.)	50	4,8	154	14,9	204	19,7
9 a 11 anos de estudo (Ensino Médio)	151	14,6	334	32,3	485	46,9
Ensino Superior	46	4,4	80	7,7	126	12,2
Sem informação	3	0,3	16	1,5	19	1,8
Não de Aplica <sup>A</sup>	15	1,4	30	2,9	45	4,3
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
Realiza Atividade Remunerada	N	%	N	%	N	%

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Acidentes de transporte (n: 1035)				Total geral	
	Feminino		Masculino			
Sim	163	15,7	525	50,7	688	66,5
Não	131	12,7	187	18,1	318	30,7
Ignorado	6	0,6	14	1,4	20	1,9
Sem Informação	3	0,3	6	0,6	9	0,9
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Atendimento prévio em outro Serviço</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	40	3,9	112	10,8	152	14,7
Não	257	24,8	604	58,4	861	83,2
Sem Informação	6	0,6	16	1,5	22	2,1
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Evento relacionado ao trabalho</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	82	7,9	238	23,0	320	30,9
Não	208	20,1	467	45,1	675	65,2
Sem Informação	13	1,3	27	2,6	40	3,9
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Declaração do uso de bebida alcoólica<sup>B</sup></b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	19	1,8	94	9,1	113	10,9
Não	269	26,0	610	58,9	879	84,9
Em branco/ Sem Informação	15	1,5	28	2,7	43	4,2
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Local de ocorrência</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Via Pública	270	26,1	668	64,5	938	90,6
Outros	5	0,5	13	1,3	18	1,7
Bar ou similar	1	0,1	3	0,3	4	0,4
Escola	1	0,1	1	0,1	2	0,2
Ignorado	1	0,1	1	0,1	2	0,2
Comércio/serviço	4	0,4	11	1,1	15	1,4
Habitação Coletiva	0	0,0	1	0,1	1	0,1
Indústria/Construção	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Local de Prática Esportiva	2	0,2	4	0,4	6	0,6
Residência	16	1,5	16	1,5	32	3,1
Sem Informação	3	0,3	12	1,2	15	1,4
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Lesão</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sem lesão	11	1,1	22	2,1	33	3,2
Contusão/entorse/luxação	119	11,5	222	21,5	341	33,0
Corte/Laceração	105	10,1	264	25,5	369	35,7
Fratura	47	4,5	164	15,8	211	20,4

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Acidentes de transporte (n: 1035)				Total geral	
	Feminino		Masculino			
Politraumatismo	12	1,2	32	3,1	44	4,3
Traumatismo Crânio	1	0,1	11	1,1	12	1,2
Traumatismo Dentário	0	0,0	1	0,1	1	0,1
Queimadura	1	0,1	6	0,6	7	0,7
Outros	7	0,7	10	1,0	17	1,6
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Parte do corpo atingida</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Boca/dentes	2	0,2	4	0,4	6	0,6
Coluna/medula	4	0,4	6	0,6	10	1,0
Múltiplos órgãos	51	4,9	138	13,3	189	18,3
Pescoço	2	0,2	1	0,1	3	0,3
Tórax/Dorso	9	0,9	42	4,1	51	4,9
Abdome/quadril	5	0,5	18	1,7	23	2,2
Genital/ânus	1	0,1	1	0,1	2	0,2
Membro Superior	60	5,8	172	16,6	232	22,4
Membros Inferior	138	13,3	267	25,8	405	39,1
Outras regiões da cabeça/face	20	1,9	60	5,8	80	7,7
Sem Informação	11	1,1	23	2,2	34	3,3
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Tipo de vítima</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Condutor	169	16,3	619	59,8	788	76,1
Passageiro	112	10,8	72	7,0	184	17,8
Pedestre	21	2,0	37	3,6	58	5,6
Sem Informação	1	0,1	4	0,4	5	0,5
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Outra parte envolvida</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Animal	10	1,0	25	2,4	35	3,4
Automóvel	104	10,0	319	30,8	423	40,9
Bicicleta	5	0,5	11	1,1	16	1,5
Motocicleta	36	3,5	79	7,6	115	11,1
Objeto Fixo	40	3,9	50	4,8	90	8,7
Veículo de Transp. Pesado	15	1,4	26	2,5	41	4,0
Sem Informação	93	9,0	222	21,4	315	30,4
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
<b>Dia de Atendimento</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Domingo	51	4,9	101	9,8	152	14,7
Segunda	27	2,6	111	10,7	138	13,3
Terça	37	3,6	79	7,6	116	11,2
Quarta	39	3,8	87	8,4	126	12,2

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Acidentes de transporte (n: 1035)				Total geral	
	Feminino		Masculino			
Quinta	53	5,1	114	11,0	167	16,1
Sexta	40	3,9	115	11,1	155	15,0
Sábado	56	5,4	125	12,1	181	17,5
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0
Evolução na emergência ( 24 horas)	N	%	N	%	N	%
Alta	216	20,9	471	45,5	687	66,4
Encaminhamentos	34	3,3	87	8,4	121	11,7
Evasão	1	0,1	4	0,4	5	0,5
Internação	44	4,3	160	15,5	204	19,7
Óbito	-	-	1	0,1	1	0,1
Sem Informação/ em branco	8	0,8	9	0,9	17	1,7
Total geral	303	29,3	732	70,7	1.035	100,0

<sup>A</sup> Quando a vítima era pessoa com idade inferior a 6 anos ou portadora de deficiência mental grave.

<sup>B</sup> Declaração, por parte da pessoa atendida, de uso de bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência.

### 3.1.3 Quedas Acidentais

Do total de atendimentos por quedas (n: 953) registrados nos serviços de urgência e emergência selecionados, 57,4% ocorreram entre homens, descritas em tabela 3.

No geral, a maior proporção de atendimentos ocorreu entre crianças (23,6%) e adultos jovens (23,2%). A faixa etária mais acometida no sexo masculino foram de 20 a 39 anos (25,6%) e de 0 a 9 anos (24,7%). No sexo feminino, foram mais frequentes pessoas de 40 a 59 anos (26,9%), seguidos pelos de 0 a 9 anos (22,2%). Em relação a raça/cor da pele os pardos foram os mais acometidos, tanto entre os homens (59,1%), quanto entre as mulheres (53,2%). Quanto a escolaridade, foram mais frequentes os atendimentos entre pessoas que cursaram de 1 a 4 anos de estudo (26,2%), seguidos pelos de 9 a 11 anos (25,1%).

Foram considerados como evento relacionado ao trabalho 15,4% dos atendimentos por queda, variando de (11,6%)

entre as mulheres e (18,1%) entre os homens. Informaram que passaram por outro serviço 17,1% dos participantes e declararam ter consumido bebida alcoólica apenas 5,8% das vítimas atendidas por queda. As quedas foram predominantes no domicílio (59,0%), sendo que a proporção de quedas ocorridas nestes locais foram superior entre as mulheres (63,5%) em relação aos homens (53,6%). Destaca-se ainda as quedas ocorridas no comércio/ serviço/ indústria/ construção e outros (16,5%) e via pública (8,9%). Foram mais frequentes os atendimentos em que a vítima apresentava lesões do tipo contusão/entorse/luxação (50,0%), seguidos de corte/laceração (25,0%) e fratura (14,7%), sendo as lesões localizadas em membros inferiores (29,6%), superiores (24,0%) e cabeça/face (21,8%).

A maioria das vítimas recebeu alta (72,3%) logo após o atendimento de emergência inicial, enquanto 14,2% foram transferidos para outros serviços e 11,0% foram encaminhados para internação hospitalar.

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Tabela 3. Atendimento por quedas acidentais em serviços de urgência e emergência do SUS no município de Cuiabá, setembro, 2017.

Característica	Queda (n: 953)					
	Feminino		Masculino		Total geral	
	N	%	N	%	N	%
<b>Faixa etária (ciclos de vida - anos)</b>						
0 a 9 anos	90	22,2	135	24,7	225	23,6
10 a 19 anos	44	10,8%	87	15,9	131	13,7
20 a 39 anos	81	20,0	140	25,6	221	23,2
40 a 59 anos	109	26,8	111	20,3	220	23,1
60 anos e mais	82	20,2	74	13,5	156	16,4
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Raça/cor</b>	N	%	N	%	N	%
Amarela	11	2,7	08	1,5	19	2,0
Branca	100	24,6	128	23,4	228	23,9
Indígena	01	0,2	03	0,5	04	0,4
Parda	240	59,1	291	53,2	531	55,7
Preta	50	12,3	107	19,6	157	16,5
Sem Informação	04	1,0	10	1,8	14	1,5
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Escolaridade (anos de estudo)</b>	N	%	N	%	N	%
1º Ciclo Ens. Fund. (1º ao 5º ano)	107	26,3	143	26,1	250	26,2
2º Ciclo Ens. Fundamental (6º ao 9º Ano)	58	14,3	101	18,5	159	16,7
Analfabeto/sem escolaridade	21	5,2	29	5,3	50	5,2
Ensino Médio	106	26,1	133	24,3	239	25,1
Ens Superior	38	9,4	37	6,8	75	7,9
Sem informação	09	2,2	09	1,6	18	1,9
Não de Aplica <sup>A</sup>	67	16,5	95	17,4	162	17,0
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Realiza Atividade Remunerada</b>	N	%	N	%	N	%
Sim	139	34,2	243	44,4	382	40,1
Não	258	63,5	282	51,5	540	56,6
Ignorado	08	2,0	13	2,4	21	2,2
Sem Informação	01	0,2	09	1,6	10	1,0
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Atendimento prévio em outro serviço</b>	N	%	N	%	N	%
Sim	81	19,9	82	15,0	163	17,1
Não	313	77,1	454	83,0	767	80,5
Sem Informação	12	3,0	11	2,0	23	2,4
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Evento relacionado ao trabalho</b>	N	%	N	%	N	%



# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Queda (n: 953)					
	Feminino		Masculino		Total geral	
Sim	47	11,6	99	18,1	147	15,4
Não	329	81,0	399	72,9	729	76,3
Sem Informação	30	7,4	49	9,0	79	8,3
Total geral	406	100,0	547	100,0	955	100,0
<b>Declaração uso de bebida alcoólica<sup>B</sup></b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	11	2,7	44	8,0	55	5,7
Não	364	89,6	449	82,1	813	85,3
Sem Informação	31	7,6	54	9,9	85	8,9
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Local de ocorrência</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Via Pública	31	7,6	53	9,7	84	8,8
Bar ou similar	05	1,2	13	2,4	18	1,9
Escola	33	8,1	36	6,6	69	7,2
Comércio/ serviço/ indústria/ construção/ outros	63	15,5	94	17,2	157	16,5
Local de Prática Esportiva	8,0	2,0	43	7,9	51	5,3
Residência/ Habitação coletiva	262	61,5	300	54,9	562	58,9
Sem Informação	04	1,0	08	1,5	12	1,3
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Lesão</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Contusão/ entorse/ luxação	229	56,4	248	45,3	477	50,0
Corte/Laceração	73	18,0	165	30,2	238	25,0
Fratura	68	16,7	72	13,2	140	14,7
Politraumatismo	01	0,2	05	0,9	06	0,6
Sem lesão física	23	5,7	33	6,0	56	5,9
Traumatismo crânio-encefálico	07	1,7	16	2,9	23	2,4
Traumatismo Dentário	01	0,2	01	0,2	02	0,2
Outros	03	0,7	05	0,9	08	0,8
Sem informações	01	0,2	02	0,4	03	0,3
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Parte do corpo atingida</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Boca/dentes	08	2,0	09	1,6	17	1,8
Coluna/medula	13	3,2	17	3,1	30	3,1
Múltiplos órgãos	14	3,4	21	3,8	35	3,7
Pescoço	00	0,0	05	0,9	05	0,5
Tórax/Dorso	18	4,4	30	5,5	48	5,0
Não se aplica	02	0,5	01	0,2	03	0,3
Abdome/quadril	18	4,4	17	3,1	35	3,7
Genital/ânus	01	0,2	03	0,5	04	0,4
Membro Superior	99	24,4	130	23,8	229	24,0

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Queda (n: 953)					
	Feminino		Masculino		Total geral	
Membros Inferior	140	34,5	142	26,0	282	29,6
Outras regiões da cabeça/face	70	17,2	138	25,2	208	21,8
Sem Informação	23	5,7	34	6,2	57	6,0
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Dia de Atendimento</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Domingo	56	13,8	84	15,4	140	14,7
Segunda	72	17,7	92	16,8	164	17,2
Terça	77	19,0	54	9,9	131	13,7
Quarta	56	13,8	72	13,2	128	13,4
Quinta	53	13,0	72	13,2	125	13,1
Sexta	51	12,6	86	15,7	137	14,4
Sábado	41	10,1	87	15,9	128	13,4
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Evolução na emergência (24 horas)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Alta	296	72,9	393	71,8	689	72,3
Encaminhamentos	58	14,3	77	14,1	135	14,2
Evasão	01	0,2	01	0,2	02	0,2
Internação	38	9,4	67	12,2	105	11,0
Óbito	01	0,2	00	0,0	01	0,1
Sem Informação	12	3,0	09	1,6	21	2,2
Total geral	406	100,0	547	100,0	953	100,0
<b>Tipos de quedas</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Mesmo nível	248	61,1	310	56,8	558	58,6
Escada	57	14,0	63	11,5	120	12,6
Outros Níveis	30	7,4	37	6,8	67	7,0
Leito	27	6,7	31	5,7	58	6,1
Outra mobília	23	5,7	24	4,4	47	4,9
Buraco	14	3,4	16	2,9	30	3,2
Telhado	1	0,2	27	4,9	28	2,9
Andaime	-	-	23	4,2	23	2,4
Arvore	6	1,5	15	2,7	21	2,2
Total geral	406	100,0	546	100,0	952	100,0
Mesmo nível	248	61,1	310	56,8	558	58,6

<sup>A</sup> Quando a vítima era pessoa com idade inferior a 6 anos ou portadora de deficiência mental grave.

<sup>B</sup> Declaração, por parte da pessoa atendida, de uso de bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência.

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

### 3.1.4 Agressões

Do total de atendimentos ocasionados por violência (265) recebidos nos serviços de urgência e emergência selecionados, 87,0% foram devido a agressão, sendo que 76,0% destes ocorreram entre homens, conforme tabela 4. Observa-se que a maior proporção ocorreu entre adultos jovens, na faixa etária entre 20 a 39 anos (52,6%), sendo a faixa etária mais acometida tanto no sexo masculino (54,9%), quanto no sexo feminino (45,5%). Quanto à raça/cor da pele, os pardos (49,6%) foram os mais acometidos tanto entre os homens (48,0%) quanto entre as mulheres (54,6%). As maiores proporções de atendimentos por agressões foram observadas entre as pessoas analfabetas/sem escolaridade (30,4%), seguidas pelas que declararam ter cursado de 1 a 4 anos de estudos (26,1%). Afirmaram realizar alguma atividade remunerada (53,0%) das vítimas atendidas por agressão, sendo esta proporção maior entre homens (57,0%) se comparada a mulheres (40,0%).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva e outras deficiências/síndromes) foi relatada em (5,2%) de todos os atendimentos por agressão. Do total de atendimentos por esta causa, percebeu-se que (1,3%) das vítimas eram pessoas em situação de rua, e somente 8,3% possuíam convênio/plano de saúde. A maioria das vítimas chegou ao hospital utilizando veículo particular (51,3%), sendo que (24,0%) já haviam recebido atendimento prévio pela mesma causa em outro serviço. Pouco mais de (8,0%) dos atendimentos foram considerados como evento relacionado

ao trabalho, variando de (7,3%) entre as mulheres a (8,6%) entre os homens. O evento

foi considerado intencional em (87,4%) dos atendimentos, sendo que (3,0%) não souberam definir a intencionalidade da ocorrência. Declararam ter consumido bebida alcoólica (30,5%) das pessoas atendidas por agressão, sendo maior entre os homens (47,4%) que entre as mulheres (30,9%).

As agressões foram predominantes na residência (39,6%), em via pública (26,1%) e no bar e/ou similar (15,2%), sendo que as agressões ocorreram em maior proporção na residência tanto entre mulheres (53,0%) quanto entre os homens (35,4%). Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava corte/laceração (55,2%), contusão/entorse/luxação (19,1%) e fratura (7,8%). Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram cabeça/face/pescoço (38,7%), seguidos pelos membros superiores e inferiores que juntos somam (29,1%) e múltiplos órgãos/regiões (12,2%). A maioria das vítimas recebeu alta (59,0%) após atendimento emergencial, enquanto 25,2% foram encaminhadas para internação hospitalar e 13,0% foram referenciadas para outros serviços. Foram ainda registrados dois óbitos por esta causa, após 1º atendimento.

Predominaram as agressões do tipo física 98,0%, tanto entre homens (99,4%) quanto entre as mulheres (93,0%). Foram ainda atendidos quatro vítimas de violência sexual (1,8%) do total de atendimentos por agressão, todas do sexo feminino. Os meios mais utilizados nas agressões foram: força

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

corporal/ espancamento (51,3%), seguido por objeto perfurocortante (20,0%), objeto contundente (15,7%) e arma de fogo (8,0%). Em análise do provável autor da agressão, a maior parte dos atendimentos (48,0%) tratava-se apenas de um agressor, do sexo masculino (39,0%). Independente do sexo da vítima, o agressor era do sexo masculino (81,0%) na maioria dos atendimentos de emergência, variando de 73,0% entre mulheres a 83,4% entre homens. Em 35,2% das ocorrências o agressor não possuía relação com a vítima, ou seja era desconhecido. Todavia, é interessante observar que 27,8% dos agressores mantinham relação com a vítima seja na condição de amigo/conhecido ou na condição de companheiro/ex-companheiro (16,1%).

Entre os homens, o agressor mais frequente foi uma pessoa desconhecida

(39,4%), sendo praticada também por agressores do sexo masculino (83,4%). Já as agressões praticadas por companheiro ou ex-companheiro (38,2%) predominaram entre as vítimas do sexo feminino. Os atendimentos realizados durante sexta, sábado e domingo representaram 51,3% do total de atendimentos por agressão, sendo que o sábado destaca-se com a maior proporção de atendimentos por essa causa (20,4%)

Tabela 4. Atendimentos por Agressão serviços de urgência e emergência do SUS no município de Cuiabá, setembro, 2017.

Característica	Agressões (n: 230)					
	Feminino		Masculino		Total geral	
Faixa etária (ciclos de vida - anos)	N	%	N	%	N	%
0 a 9 anos	7	12,7	12	6,9	19	8,3
10 a 19 anos	12	21,8	15	8,6	27	11,7
20 a 39 anos	25	45,5	96	54,9	121	52,6
40 a 59 anos	11	20,0	40	22,9	51	22,2
60 anos e mais	0	0,0	10	5,7	10	4,4
Sem Informação	0	0,0	2	1,1	2	0,9
Raça/ cor	N	%	N	%	N	%
Amarela	01	1,8	3	1,7	4	1,7
Branca	10	18,2	34	19,4	44	19,1
Indígena	0	0,0	2	1,1	2	0,9
Parda	30	54,6	84	48,0	114	49,6
Preta	12	21,8	44	25,1	56	24,4
Em branco/Sem Informação	2	3,6	8	4,6	10	4,4
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
Escolaridade (anos de estudo)	N	%	N	%	N	%

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Agressões (n: 230)					
	Feminino		Masculino		Total geral	
Analfabeto/sem escolaridade	12	21,8	58	33,1	70	30,4
1 a 4 anos de estudo (1º Ciclo Ens. Fund.)	15	27,3	45	25,7	60	26,1
5 a 8 anos de estudo (2º Ciclo Ens. Fund.)	0	0,0	11	6,3	11	4,8
9 a 11 anos de estudo (Ensino Médio)	5	9,1	9	5,1	14	6,1
Ensino Superior	16	29,1	38	21,7	54	23,5
Sem informação	4	7,3	6	3,4	10	4,4
Não de Aplica <sup>A</sup>	3	5,5	8	4,6	11	4,8
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Realiza Atividade Remunerada</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	22	40,0	99	57,0	121	52,8
Não	30	54,5	67	38,5	97	42,4
Ignorado	03	5,5	8	4,6	11	4,8
Total geral	55	100,0	174	100,0	229	100,0
<b>Possui algum tipo de deficiência</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	01	1,8	11	6,3	12	5,2
Não	53	96,4	160	91,4	213	92,6
Ignorado	01	1,8	03	1,7	04	1,7
Em branco/ Sem Informação	0	0,0	01	0,6	01	0,4
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>População em situação vulnerável</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sem Informação	01	1,8	02	1,1	03	1,3
Nenhum	52	94,6	168	96,0	220	95,7
Outros	02	3,6	01	0,6	03	1,3
Pessoa em Situação Rua	0	0,0	03	1,7	03	1,3
Pop privada liberdade	0	0,0	01	0,6	01	0,4
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Convênio/Plano de saúde</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	05	9,1	14	8,0	19	8,3
Não	49	89,1	155	88,6	204	88,7
Sem Informações	0	0,0	01	0,6	01	0,4
ignorado	01	1,8	05	2,9	06	2,6
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Meio Viol.</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Ameaça	0	0,0	01	0,6	01	0,4
Arma de fogo	0	0,0	18	10,3	18	7,8
Força Corporal/espancamento	34	61,8	84	48,0	118	51,3
Ignorado	0	0	01	0,6	01	0,4
Objeto contundente	09	16,4	27	15,4	36	15,7
Objeto perfurocortante	06	10,9	40	22,9	46	20,0
Substância/objeto	06	10,9	04	2,3	10	4,4

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Agressões (n: 230)					
	Feminino		Masculino		Total geral	
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Meio de locomoção utilizado para chegar ao Serviço de Saúde</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
A pé	0		14	8,0	14	6,1
Assistência pré hospitalar <sup>B</sup>	06	10,9	54	31,0	60	26,1
Transporte Coletivo	02	3,6	06	3,4	08	3,5
Veículo Particular	33	60,0	85	48,6	118	51,3
Viatura Policial	11	20,0	13	7,4	24	10,4
Ignorado	01	1,8	0	0	01	0,4
Outros	02	3,6	02	1,1	04	1,7
Sem Informações	0	0	01	0,6	01	0,4
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Evento relacionado ao trabalho</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	04	7,3	15	8,6	19	8,3
Não	48	87,3	155	88,6	203	88,3
Sem Informação	03	5,5	05	2,9	08	3,5
Total geral	03	5,5	05	2,9	08	3,5
<b>Evento considerado intencional</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	44	80,0	157	89,7	201	87,4
Não	07	12,7	15	8,6	22	9,6
Não sabe	04	7,3	03	1,7	07	3,0
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Declaração do uso de bebida alcoólica <sup>C</sup></b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	17	30,9	83	47,4	100	43,5
Não	35	63,6	85	48,6	120	52,2
Sem Informação	03	5,5	07	4,0	10	4,4
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Local de ocorrência</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Bar ou similar	06	10,9	29	16,6	35	15,2
Comércio/serviço	02	3,6	07	4,0	09	3,9
Escola	02	3,6	07	4,0	09	3,9
Habitação Coletiva	0	0,0	02	1,1	02	0,9
Ignorado	01	1,8	01	0,6	02	0,9
Industria/Construção	01	1,8	01	0,6	02	0,9
Local de Prática Esportiva	0	0,0	07	4,0	07	3,0
Outros	03	5,5	10	5,7	13	5,7
Residência	29	52,7	62	35,4	91	39,6
Via Pública	11	20,0	49	28,0	60	26,1
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Dia da semana de Dt Atend</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
segunda-feira	09	16,7	20	11,4	29	12,6

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Agressões (n: 230)					
	Feminino		Masculino		Total geral	
terça-feira	03	5,5	13	7,4	16	7,0
quarta-feira	10	18,2	24	13,7	34	14,8
quinta-feira	07	12,7	26	14,9	33	14,4
sexta-feira	07	12,7	22	12,6	29	12,6
sábado	11	20,0	36	20,6	47	20,4
domingo	08	14,55	34	19,43	42	18,3
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Evolução (grupo)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Alta	35	63,6	100	57,1	135	58,7
Encaminhamentos	10	18,2	20	11,4	30	13,0
Evasão	01	1,8	02	1,1	03	1,3
Internação	08	14,6	50	28,6	58	25,2
Óbito	0	0,0	02	1,1	02	0,9
Sem Informação	01	1,8	01	0,6	02	0,9
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Natureza da Lesão Corporal</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Contusão/ entorse/ luxação	13	23,6	31	17,7	44	19,1
Corte/Laceração	25	45,5	102	58,3	127	55,2
fratura	02	3,6	16	9,1	18	7,8
Intoxicação	0	0,0	01	0,6	01	0,4
Outros	04	7,3	07	4,0	11	4,8
Politraumatismo	02	3,6	05	2,9	07	3,0
Sem lesão física	02	3,6	04	2,3	06	2,6
Traumatismo Crânio	03	5,5	07	4,0	10	4,4
Traumatismo Dentário	04	7,3	02	1,1	06	2,6
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Corpo (grupo)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Abdome/quadril	02	3,6	03	1,7	05	2,2
Boca/dentes	02	3,6	05	2,9	07	3,0
Coluna/medula	0	0,0	01	0,6	01	0,4
Genital/ânus	04	7,3	02	1,1	06	2,6
Membro Superior	09	16,4	36	20,6	45	19,6
Membros Inferior	04	7,3	18	10,3	22	9,6
Múltiplos órgãos	07	12,7	21	12,0	28	12,2
Outras regiões da cabeça/face	24	43,6	64	36,6	88	38,3
Pescoço	0	0,0	01	0,6	01	0,4
Sem Informação	03	5,5	05	2,9	08	3,5
Tórax/Dorso	0	0,0	19	10,9	19	8,3
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Tipo Violência</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Física	51	92,7	174	99,4	225	97,8



# Boletim Epidemiológico

## Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

Característica	Agressões (n: 230)				Total geral	
	Feminino		Masculino			
Psicológica	0	0,0	01	0,6	01	0,4
Sexual	04	7,3	0	0	04	1,7
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Sexo do provável autor da agressão</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Masculino	40	72,7	146	83,4	186	80,9
Feminino	11	20,0	18	10,3	29	12,6
Ambos os sexos	01	1,8	02	1,1	03	1,3
Ignorado	03	5,5	09	5,1	12	5,2
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0
<b>Agressor</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Agente legal público	03	5,5	05	2,9	08	3,5
Amigo/conhecido	07	12,7	57	32,6	64	27,9
Companheiro/ex	21	38,2	16	9,1	37	6,1
Desconhecido	12	21,9	69	39,4	81	35,2
Ignorado	02	3,6	07	4,0	09	4,0
Outro	01	2,0	01	0,6	02	0,9
Outro familiar	08	14,5	18	10,3	26	11,3
Pai/mãe	01	1,8	02	1,1	03	1,3
Total geral	55	100,0	175	100,0	230	100,0

<sup>A</sup> Quando a vítima era pessoa com idade inferior a 6 anos ou portadora de deficiência mental grave.

<sup>B</sup> Inclui SAMU, Ambulância e Resgate

<sup>C</sup> Declaração, por parte da pessoa atendida, de uso de bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência.

### Expediente

#### Emanuel Pinheiro

Prefeito Municipal

#### Huark Douglas Correia

Secretária Municipal de Saúde

#### Benedito Oscar Fernandes de Campos

Diretoria de Vigilância em Saúde

#### Clotildes Pinho da Costa

Coordenadoria de Vigilância a Doenças e Agravos

#### Juliano Silva Melo

Gerente de Vigilância a Doenças e Agravos

#### Equipe Técnica de elaboração:

Josiane Maximiano de Jesus Rodrigues (Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde)

Kelly Cristina Teixeira Brandão de Andrade ( Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde)



# Boletim Epidemiológico

Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA

## **Equipe Técnica da Gerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis**

Bernardina Costa de Arruda

Esmeralda Marthos

Josiane Maximiano de Jesus Rodrigues

Juliano Silva Melo

Kelly Cristina Teixeira Brandão de Andrade

Nelcilene Aparecida Amaral da Silva

## **Revisão**

Clotildes Pinho da Costa

Juliano Silva Melo